

# SINTECT-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

UNIFICAR, LUTAR E CONQUISTAR SEMPRE



## Reajuste de 1,58% e diminuição de benefícios: é isso o que os trabalhadores dos Correios merecem?

As negociações do próximo Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019 encontram-se travadas. A empresa insiste na proposta que impõe perdas nos salários e benefícios, apostando que a categoria aceitará o arrocho.

E o que a ECT propõe para fecharmos o Acordo?

Propõe: reajuste de 1,58% nos salários (abaixo da inflação, portanto com perda real); sem adicional noturno; sem Vale Cultura; aumento no compartilhamento do Vale-Alimentação; diminuir a quantidade de tickets para o

número de dias úteis trabalhados (hoje são 26 para quem não trabalha aos sábados); sem vale extra (vale peru) no final do ano; sem ticket nas férias; sem ticket nos dias com atestado; Domingo trabalhado só 100%, antes era 200%; férias: adicional de 1/3 (hoje é 70%). Isso tudo fora as mensalidades do atual plano de saúde que foram impostas à categoria através do TST.

Porém a categoria resiste a um acordo tão baixo. As assembleias realizadas na semana passada, inclusive no SINTECT-MS, rejeitaram a proposta da ECT pelas perdas que



trazem para a categoria.

As negociações continuam em Brasília e a orientação da Federação é a de mobilizar os trabalhadores. Somente a participação em peso da categoria poderá romper esse impasse e obrigar a empresa a negociar.

## Assembleia Geral dia 26/07 (quinta) decide rumo da campanha salarial

Os trabalhadores dos Correios têm que estar conscientes do que está em jogo neste momento: a ampliação do arrocho sobre os ecetistas. Após o ataque ao Plano de Saúde, a ECT quer concretizar a retirada ou diminuição dos benefícios, bem como arrochar ainda mais os salários.

O SINTECT-MS convoca a categoria para que participe da campanha salarial. Somente a resistência do conjunto da classe poderá barrar esses ataques e impedir retrocessos na Acordo Coletivo.

Por isso a participação na assembleia é fundamental para mostrar para a direção da empresa nossa rejeição ao que está proposto. Ou a maioria quer que o sindicato aceite a proposta da ECT?

PARA OS AMIGOS, TUDO.  
DOS ECETISTAS  
ARROCHO  
SALARIAL



**Por nenhuma retirada de direitos!**

**Contra a privatização dos Correios!**

**Não às demissões!**

**Pela ECT pública e de qualidade!**

## ASSEMBLEIA GERAL

**Data: 26/07 (quinta)**

**Horário: 18:30 hs**

**Local: SINTECT-MS**

**Pauta:**

**Informes**

**Campanha Salarial**



# Não aceite pressão: liminar garante o não pagamento que a ECT quer impor

A Empresa vem tentando driblar a determinação judicial que suspendeu a cobrança de supostos "erros" cometidos por atendentes na pesagem/cubicagem dos objetos, com mudança de nome do sistema, criando regras em manual, mas o teor continua o mesmo.

Desde 2014 o sindicato vinha lutando contra as cobranças por entender que era ilegal. A ECT quer empurrar para os trabalhadores a cobrança por supostos erros dos mesmos, porém sem provar que os erros realmente existiram. Sendo que ficaram claras, inclusive, as falhas do sistema.

A nossa denúncia da situação junto ao Ministério Público foi tão fundamentada, inclusive com oitiva de testemunhas, que virou uma Ação Civil Pública e no final de 2016 o jurídico do SINTECT-MS conseguiu uma liminar que garantiu a suspensão da cobrança. E a



suspensão da cobrança inclusive foi extensiva para todo o país, dada a fragilidade dos argumentos da ECT e sobretudo a falta de comprovação de que os supostos erros tenham sido dos atendentes.

Os trabalhadores não devem aceitar pressão. Existe uma determinação judicial que garante o não pagamento. Caso continue a ocorrer pressão, isso pode ser enquadrado como assédio e também descumprimento de determinação judicial.

Em caso da pressão persistir procure o jurídico do SINTECT-MS.

## Ato em defesa do Postalís e contra a liquidação do plano

Aconteceu no dia 17 de julho, em frente ao edifício sede dos Correios, em Brasília, o ato em defesa do Postalís. Na ocasião, o secretário geral da federação, José Rivaldo da Silva, deixou claro que, "defender os Correios e o Postalís é defender a dignidade como cidadão e como pessoa assistida do plano". Segundo Rivaldo, na última reunião com o interventor do Postalís, Walter Parente. Nesse dia, o representante do fundo de pensão destacou como soluções alterações nos planos, BD e Postalís, que causam ainda mais gastos e prejuízos aos trabalhadores.



Falou-se na construção de um novo plano, como o Contribuição Definida (CD), sem renda vitalícia, com apuração de reserva matemática proporcional a cada caso, individualmente. Fora isso, a outra opção seria continuar no Plano BD e sofrer as consequências de um novo possível equacionamento. Mas, isso tudo, como bem ressaltou o secretário geral, poderia deixar de comprometer a categoria se o Postalís e os Correios prosseguissem com ações contra o banco BNY Mellon, um dos grandes responsáveis pelas perdas no fundo de pensão (cerca de R\$ 5 bilhões).

Enquanto isso, o próprio Walter Parente confirmou na reunião que não estão sendo cumpridas as obrigações contratuais pelos advogados para mover processos contra o banco americano. "Estivemos com o interventor e não há previsão ainda destas medidas judiciais nos EUA. Além disso, a direção dos Correios nos enrola há seis meses e não faz o mesmo. Falta uma ação conjunta entre todos", relatou o secretário geral da FENTECT.

Na visão dos representantes da categoria, o atual problema do Postalís é um problema da direção dos Correios. É preciso que a empresa coloque o jurídico a serviço dos trabalhadores. "Porque, para recuperar recursos, somente com uma ação diretamente nos EUA. Todas as entidades precisam discutir uma fórmula de atuação e como se fazer ouvidas, tanto na embaixada americana, quanto no Postalís ou na direção dos Correios", destacou Rivaldo da Silva.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

A Diretoria Executiva do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca pelo presente edital todos os Trabalhadores Eceletista de Mato Grosso do Sul a comparecerem na Assembleia Geral a ser realizada no dia 26 de julho de



2018 para deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Avaliação da Campanha Salarial 2018/2019; 2. Deliberar sobre data indicativa de Greve para o dia 07 de Agosto de 2018. A Assembleia será realizada na sede própria do Sintect/MS sito à Rua Gal. Sampaio, nº 180, Bairro Cabreúva, Campo Grande/MS, a instalar-se em primeira convocação às 18hs30min e não atingindo o quórum previsto no Estatuto, trinta minutos após em segunda chamada com qualquer número de presentes, para deliberação da pauta. Ficam então convocados todos os Trabalhadores Eceletista de Mato Grosso do Sul para comparecerem a Assembleia.

Campo Grande, 23 de Julho de 2018.

**Diretoria do SINTECT-MS**